

Baixinhos continuam de férias

ANA HELENA PAIXÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

As aulas na rede pública de ensino começam hoje. Mas 4.830 crianças, com idades entre 4 e 6 anos, continuam de férias por tempo indeterminado. Apesar de inscritas para cursarem a Educação Infantil em 2005, suas matrículas não foram concluídas porque não há espaço para acomodar esses estudantes. "Recebemos mais alunos, pelo Disque Matrícula, do que esperávamos. Mas vamos resolver isso. Não há a mínima possibilidade dessas crianças ficarem sem estudar este ano", garante a diretora de Planejamento da Secretaria, Mara Gomes.

A solução do problema é provisória. Passa pelo aluguel de salas em colégios particulares e construção de escolas de madeira no Itapoã, em Arapoanga (loteamento de Planaltina), São Sebastião, Estrutural e Riacho Fundo I e II. No Recanto das Emas, as aulas começam hoje para um grupo de 570 estudantes. Eles serão acomodados em uma escola particular, que alugou o prédio para a rede pública. O mesmo ocorreu em Arapoanga, mas a Secretaria ainda precisa mobiliar o prédio alugado. Assim, as aulas ali só devem iniciar dentro de 15 dias.

Ainda não há previsão de quando começa o ano letivo para os demais estudantes da Edu-

cação Infantil, uma vez que não há prazo para a conclusão dos outros contratos de aluguel e da construção dos barracões de madeira. "Nossa meta é fechar tudo em 45 dias. Mas, infelizmente, atrasos acontecem", resume Mara Gomes.

Até que tudo seja acertado, pais e alunos precisam de paciência. Segundo a diretora, eles devem aguardar, em casa, um contato da Secretaria de Educação. Mara Gomes afirma que todas as crianças estão com vaga garantida e com endereços e telefones cadastrados. Assim que as acomodações ficarem prontas em determinada localidade, a equipe da Educação dará um telefonema ou encami-

nhará uma correspondência à casa da criança. Será a convocação para que os responsáveis pelo aluno efetivem a matrícula. "Nessa etapa, informaremos onde e quando a criança começa a estudar", conclui.

A partir de hoje, os casos de dúvidas, reclamações ou pedidos de transferência podem ser encaminhados a três serviços da Secretaria de Educação.

ONDE RECLAMAR

Ouvidoria: telefone 156
Subsecretaria de
Planejamento: 226-6525
Regionais de Ensino das
cidades do DF